

APOIO À APRENDIZAGEM

Pâmela de Moraes Prade

Silandra Badch Rosa

Pedagogia/Ulbra Cachoeira do Sul

pamelademoraesprade@gmail.com

RESUMO

Quando nos colocamos como sujeitos entre a teoria e a prática em sala de aula, precisamos como professores, estarmos engajados no processo de ensino-aprendizagem de nossos alunos de tal maneira que sejamos capazes de promover o potencial e o desenvolvimento humano em nossos aprendizes ao mesmo tempo em que nos moldamos como educadores e vamos construindo assim, uma identidade profissional concreta e sólida que será sempre o alicerce da nossa atuação como mediadores do ensino e aprendizagem nas diversas áreas educacionais que por ventura iremos percorrer ao longo da nossa jornada como professores. Durante a prática de um estágio são várias as situações de aprendizagem as quais nos deparamos, e é necessária uma base sólida de formação para que o professor seja capaz de definir e ajustar seu projeto fazendo uma análise de sua prática para que sejam alcançados os objetivos propostos através de sua proposta pedagógica. Para Ferreiro (1985) nenhuma prática pedagógica é neutra. Todas estão apoiadas em certo modo de conceber o processo de aprendizagem e o objeto da aprendizagem. Sendo assim, cada atividade planejada, visa a aquisição ou aprimoramento de alguma competência ou habilidade pelos educandos. Assim, destaco a importância da realização de estágio durante a formação docente, pois é período em que realizamos a ponte entre a teoria e a prática adquiridas no curso e somos estimulados a desenvolver nossas competências e habilidades que são fundamentais para nossa profissionalização e para o planejamento e desenvolvimento de propostas pedagógicas pertinentes em cada nível de educação em que atuarmos.

Palavras-chaves: Aprendizagem – Professor – Educação

INTRODUÇÃO

O pleno desenvolvimento profissional do professor é primordial e um dos objetivos de quem cursa uma graduação na área da educação. Ser capaz de elaborar e realizar intervenções de cunho pedagógico a fim de auxiliar no

processo de ensino aprendizagem dos alunos requer pesquisas e estudos levando em conta toda teoria até então apreendida.

Os estágios de formação, em qualquer nível de ensino, é uma maneira eficaz de adquirirmos competências e habilidades necessárias para desempenharmos nossa prática docente. Sendo assim, foi realizado o estágio através do projeto de intervenção pedagógica intitulado “Apoio à Aprendizagem” por mim idealizado e ministrado em uma turma de anos iniciais com o intuito de contribuir na aquisição da aprendizagem dos alunos e obter experiência para a docência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação sempre esteve presente na nossa formação como seres humanos, ela impacta em todas as áreas da nossa vida independente da classe social pois o acesso à educação permite que os indivíduos tenham consciência que possuem direitos e deveres e os torna capazes de serem agentes de mudança na sociedade. Para tanto, existem profissões específicas na educação que dão o suporte necessário para que a aprendizagem ocorra de maneira satisfatória, é o caso do curso de Pedagogia. Pedagogia é a ciência que tem como objeto de estudo a educação, o processo de ensino e a aprendizagem.

Para os acadêmicos do curso de Pedagogia, os estágios obrigatórios é o momento de confrontar essa realidade e ter a possibilidade de associar a teoria adquirida e à relacionar nos momentos de prática.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto consistiu na pesquisa e elaboração de conteúdos que dessem uma sequência lógica ao que os alunos tinham aprendido até então, para a aplicação nas aulas foram utilizadas dinâmicas e atividades estimulantes visando a aprendizagem da turma.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos ao longo do período de realização do projeto de estágio para anos iniciais foram consideravelmente satisfatórios e aconteceram gradualmente conforme as atividades propostas eram desempenhadas. As dificuldades de aprendizagem existentes entre os alunos não foram sanadas e necessitam de um acompanhamento mais longo e específico para cada caso. Porém, eles têm muita vontade de aprender, muita curiosidade pelo novo, o que tornou o período de estágio um espaço de grandes experiências e aprendizagens.

A grande preocupação que tive ao constatar como o nível da leitura e escrita dos alunos não equivalem ao ano escolar a que cursam foi um alerta que me acompanhará na vida docente, para mim ficou visível o quão importante é incentivar e realizar atividades multidisciplinares para que estes quesitos sejam obtidos nos primeiros anos escolares e não se criarem lacunas na aprendizagem que perpetuaram conforme o aluno avança de ano.

Dessa forma constatei que um acadêmico em estágio é um aluno, um aprendiz frente à vários outros aprendizes. E como vamos mediar esta relação, como criaremos oportunidades e meios para que sejamos capazes de estabelecer um vínculo de ensino aprendizagem entre nossos aprendizes é o que nos tornará aptos para desenvolver a nossa profissão como pedagogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágios nos dá a oportunidade, enquanto acadêmicos, de sermos o sujeito entre a teoria e a prática na mediação do conhecimento. Estar ciente da responsabilidade de nossas ações e atos e da nossa contribuição nesse período de tempo é primordial para a construção de nossa identidade profissional no campo da educação.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, E. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1985.

De Emílio a Emilia – a trajetória da alfabetização / Marisa Del Cioppo Elias. – São Paulo: Scipione, 2000. – (Pensamento e ação no magistério)

NICOLAU, M.L.M. *A educação pré-escolar: fundamentos e didática*. São Paulo: Ática, 1985.

Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências/ organizado por Léopold Paquay, Philippe Perrenoud, Marguerite Altet, Évelyne Charlier; trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. _ 2. Ed. Ver. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001

CHABANNE, Jean – Luc. **Dificuldades de aprendizagem**: Um enfoque inovador do ensino escolar. São Paulo: Ática, 2006.

Oliveira, Zilma ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*/ Zilma ramos de Oliveira – São Paulo: Cortez, 2002. – (Coleção Docência em Formação)

FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Pedagogia como ciência da educação*. Campinas: Cortez, 2008.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em 12 de junho de 2019.